



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

PROGRAMA DE PARENTALIDADE POSITIVA EM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES: ANÁLISE DA APLICABILIDADE NO SERVIÇO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL.

Liandra Ruppenthal Cardoso, Carina Nunes Bossardi
Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa guarda-chuva que tratado desenvolvimento e validação de um Programa de Parentalidade Positiva, na modalidade online. Para fins deste projeto teve-se como objetivo verificar, junto aos profissionais de saúde, a aplicabilidade e inserção do Programa de Parentalidade Positiva em família com adolescentes no serviço de saúde de um município da região Sul do Brasil. Justifica-se pela importância ao campo científico e em relação a intervenções direcionadas à promoção de parentalidade positiva em prol do desenvolvimento na adolescência, um campo ainda pouco explorado em intervenções nacionais e, principalmente no que se refere aos fatores de vulnerabilidade e de proteção, envolvendo os efeitos da violência no contexto intrafamiliar. A coleta de dados envolveu a aplicação de uma entrevista semiestruturada com cinco profissionais da rede pública de saúde de um município da região do Vale do Itajaí. Este instrumento abrangeu a apresentação do programa de parentalidade positiva e seus materiais (relatório de validação, manuais para profissionais e para cuidadores, cartilhas), já validados em Santa Catarina e a verificação de sua aplicabilidade no serviço de atendimento a famílias de adolescentes na região, bem como levantamento das demandas e desafios neste campo da área da saúde. Os dados coletados foram analisados por meio da análise categorial temática. A partir dos eixos temáticos construídos identificaram-se entraves como a sobrecarga das equipes, a fragilidade nas redes de apoio e dificuldades estruturais, mas também o reconhecimento do potencial do programa como ferramenta de apoio às famílias. Os achados reforçam a importância da capacitação das equipes, do apoio institucional e da adequação do formato do programa à realidade dos serviços para sua efetiva implementação e expansão. O estudo contribui com reflexões importantes para o fortalecimento das ações de promoção da parentalidade nos serviços públicos de saúde. Os resultados reforçam que o investimento em estratégias de educação parental pode ter efeitos positivos tanto na saúde mental de adolescentes quanto no fortalecimento dos vínculos familiares, sendo uma proposta promissora para políticas públicas intersetoriais. De acordo as demandas apresentadas e a partir dos resultados dessa pesquisa, construiu-se um guia de inserção e aplicabilidade do programa na esfera municipal de saúde, que visa auxiliar gestores e equipes técnicas na adoção do Programa de forma contextualizada, com vistas a replicabilidade para outras secretarias municipais de saúde do Estado.

Palavras-chave: Adolescência. Atenção Primária à Saúde. Intervenção. Parentalidade. Serviços de saúde.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)